



Interpelação Escrita

Segundo os dados disponíveis, o número de veículos motorizados em circulação aumentou em Macau de 122 345 para 217 335 entre 2002 e 2012, as vias encontram-se numa situação de sobrecarga, o trânsito é cada vez mais complicado e são frequentes as confusões. Por exemplo, durante cinco anos (2008 a 2012) o número de infracções de trânsito aumentou de 360 325 para 439 433 e o número de mortes em acidentes de viação duplicou. Em 2013, o número total de acidentes de viação cifrou-se em 15 077 e o número de feridos e mortes totalizou 5 290, o que quer dizer que, no ano passado, registaram-se 41 acidentes por dia, dos quais resultaram 14 feridos e até mortes.

Os veículos motorizados aumentam constantemente, o metro ligeiro ainda não está construído, os serviços de autocarros têm sempre problemas e as vias encontram-se perto do seu estado de saturação, por isso, o trânsito de Macau entrou numa fase negra. Assim, a fim de reduzir os acidentes de viação, é necessário criar hábitos de civilidade, como por exemplo a cedência de passagem nas vias rodoviárias, e reforçar a fiscalização do Governo. No entanto, segundo o relatório de auditoria de resultados - "Meios de Autuação das Infracções de Trânsito e seu Controlo", publicado pelo Comissariado de Auditoria, os dispositivos electrónicos de vigilância de infracções de trânsito usados pelo Governo apresentaram uma taxa superior de situações em que não foram captadas imagens ou de fotos inúteis, e o risco da perda de notificações de acusação foi muito elevado, porque numa amostra de mais de 5 100 notificações de acusação, perderam-se 1 500.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. As notificações de acusação constituem prova principal das infracções de trânsito. Segundo o referido relatório, o Comissariado de Auditoria auditou o serviço A, ao qual compete distribuir e processar as notificações de acusação, e outros dois serviços participantes (B e C) na autuação, e descobriu que depois de terem usado o novo mecanismo, B e C recolheram e geriram, de forma mais eficaz e completa, as notificações de acusação, enquanto o A, importante órgão de gestão das notificações de acusação, continuou a usar o mecanismo antigo e registou muitas insuficiências e negligências no processo de execução, sendo portanto o principal culpado pela perda das notificações. As autoridades vão alterar o mecanismo de gestão do serviço A? E como é que vão fazê-lo?

2. Segundo o mesmo relatório, apesar de terem já passado 10 anos, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) só introduziu 52 aparelhos electrónicos de autuação, situação esta que não é desejável, ao que acresce o facto de o seu regime de gestão também não ser dos mais perfeitos. Segundo a resposta do CPSP, uma vez que os parâmetros técnicos dos aparelhos electrónicos de autuação não satisfizeram as necessidades, o seu uso não pôde ser generalizado. As autoridades estão a planear introduzir, este ano, cerca de 90 aparelhos electrónicos de autuação. Face ao problema em causa, as autoridades vão procurar soluções e reforçar a avaliação dos parâmetros técnicos destes novos aparelhos?

3. É elevada a taxa de situações em que os dispositivos electrónicos de vigilância de infracções de trânsito não captaram imagens ou de fotos inúteis. Não será necessário recorrer à cooperação inter-serviços para resolver a situação? No entanto, segundo o relatório do CA, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Tráfego (DSAT) recebe, mensalmente, “informações” sobre a situação enviadas pelo CPSP, e mesmo ao fim de mais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de um ano, a situação ainda não registou melhorias. Porquê? Existe algum plano para o seu melhoramento?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Si Ka Lon

27 de Fevereiro de 2014